

passado $21^{\circ},50$. A média maxima dos dias $25^{\circ},62$; no mez do anno passado $24^{\circ},73$. A média minima das noites $23^{\circ},65$; no mez do anno passado $23^{\circ},46$.

A pressão barometrica média, observada no barometro, $763^{\text{mm}},86$, e calculada a zéro $760^{\text{mm}},83$; no mez do anno passado foi esta $759^{\text{mm}},96$. Pressão maxima $767^{\text{mm}},00$; minima $760^{\text{mm}},00$ (absolutas).

O pluviometro marcou 315 millimetros de agua de chuva, iguaes a 12 litros, 600; no mez do anno passado marcou 223 millimetros, iguaes a 8 litros, 920; differença para mais 92 millimetros iguaes a 3 litros, 680.

De accordo com o calculo já publicado a chuva de todo o mez deu por cada milha quadrada 1.524.600.000 litros; ou 1.524.600 toneladas metricas; ou 82.328.400 arrobas ou 72.600.000 barris de agua.

Os ventos forão variaveis e irregulares; sendo os mais frequentes os de S; N e ESE; entremeados de E, SE e SSO.

Houve 15 dias de chuvas; no mez do anno passado 17 dias

O hygrometro oscillou entre 77° e 92° ; humidade relativa correspondente 65 e 87.

São para notar n'este mez a grande altura a que chegou o barometro; $767^{\text{mm}},00$; e o vento de Norte por muitos dias.

NECROLOGIO

Dr. José Rodrigues de Figueiredo

Em Maio do corrente anno falleceu o Dr. José Rodrigues de Figueiredo, formado em medicina na faculdade da Bahia em 1864. Para o doutorado apresentou e sustentou uma notavel these sobre o — *Systema penitenciario na provincia da Bahia*.

Estê esplendido e notavel trabalho, que mais parece haver sido escripto por mão de mestre do que por alumno que ia deixar os bancos da academia, tem passado desconhecido e esquecido. Em cada pagina desta these revela-se o philosopho que estuda a marcha da humanidade estudando a prisão. «Dos

côstumes, escreve o Dr. Figueiredo, da religião, do governo, do progresso, da feição de um povo finalmente, é a cadeia a photographia. E' o rasgão do véo que cobre, ou a ulceranojenta, ou fôrma esbelta, ou a saúde do corpo social».

Em cada pagina desta these revela-se tambem o moralista, o criminalista e o hygienista. Em cada uma dessas paginas que escreveu revela-se a sua alma de moço estudioso e cheia de talento. Punge-lhe como patriota ver escoarem na enxurrada dós governos que se succedem, esquecidas, abandonadas, indecisas as questões mais vitaes á moralisação e ao bem estar do Brazil.

Tudo isto dito em estylo correcto e sereno e ao mesmo tempo com uma objectiva expressão naturalista muito calma e larga. O leitor sente desejos de reler repetidas vezes essas 48 paginas que constituem a these do Dr. Figueiredo.

Depois de haver descripto o que são as prisões nos sertões e cidades da provincia da Bahia, passa a mostrar o que é a Penitenciaria da Conceição, na capital. Ouça ainda uma vez o governo provincial o clamor christão e justo do moço que sonhou para o seu berço natal uma penitenciaria que não fosse uma asquerosidade do nosso corpo social. Diz elle: «Com espanto vemos surgir de um pantano de aguas pluviaes e do mar a Penitenciaria da Conceição, que assim collocada, mais parece destinada a alliviar os governos do gravame de manter grande numero de homens, dizimando-os por morte lenta, que a levantar-lhes a saúde da alma e do corpo.

Já nos fôra isso de prevenção contra o que lá dentro do edificio se passa, se cançada de amarguradas decepções não nos estivesse a imaginação a desenhar desde já o que lá teremos de ver. Quasi que não nos resta mais esperança de ençontrar uma instituição publica entre nós que dilate e estremeça um coração verdadeiramente patriotico.

O systema penitenciario da Bahia é uma mentira.

O nome de penitenciaria posto naquelle edificio condemnado até pela architectura de prisões, é mais um escarneo lançado á futilidade de nossa opinião publica. Quizeram que entre os serviços escriptos de algum presidente apparecesse o necessario melhoramento das prisões e baptizaram com o nome de Peni-

tenciaria o que labora nas mesmas immoralidades das outras abjectas cadeias.

Do edificio planeado apenas dous raios acham-se acabados ; contem um delles as cellulas, o outro é destinado as officinas, que ainda não estão em exercicio.

O primeiro raio é uma prova de copiarmos aquillo que a propria experiencia e a sciencia tem condemnado e sido consequentemente despresado em outros paizes mais felizes.

O plano architectonico é o mesmo que foi primitivamente adoptado na pessima Pittsburgo, e ao levantar Cherry Hill a Philadelphia reformara completamente. E' por esse novo plano amplificado e melhorado ainda que Mazas, Pentonville e todas as Penitenciarias modernas tem sido construidas.

. . . « No desgraçado systema da Conceição, alem de serem necessarios tantos guardas quanto os andares, não havendo a ventilação artificial e não sendo directa a das janellas, não pode a escura e mal arejada cellula ter outra porta senão uma grade de ferro, e ainda assim quem lá penetra hade nauseado sahir pelo ar infecto que ahi respira-se e banhado de suor pelo calor que faz. Em summa cubagem diminuta do ar, que já é infeccionado pelas exhalções somaticas, e as do bacio, que ali levá vinte e quatro horas cheio de materias fecaes, o preso esfomeado e a rogar que o deixem respirar no corredor, nenhum exercicio, nos pateos de recreio, que não existem, inercia completa, pouco acio de corpo. . . cis as regras de hygiene physica da principal prisão da provincia da Bahia. »

Este pequeno fragmento da these é sufficiente para dar ao menos uma ligeira ideia do que é o todo, no qual se acham largamente desenvolvidas as melhores doutrinas dos escriptores que até a época da publicação desta erudita e profunda dissertação haviam tratado do assumpto.

R. M.

NOTICIARIO

Sociedade Medica da Bahia.—Em sessão de 18 de Julho procedeo esta sociedade á eleição dos novos funcionarios, sendo reeleitos: Presidente, o Sr. Dr. Silva Lima; 1.º Secretario, Sr.